

Haroldo Hollanda

ANC

Ulysses acelera entendimentos

O deputado Ulysses Guimarães prometeu aos seus companheiros do PMDB acelerar os entendimentos finais com vistas às composições relacionadas com o funcionamento e a distribuição de funções políticas mais importantes da Constituinte. Como a presidência da Constituinte está em princípio reservada a Ulysses, as atenções no momento concentram-se sobre a formação da grande comissão, incumbida de elaborar o anteprojeto de Constituição a ser posteriormente examinado pelo plenário. Há duas funções na Constituinte que despertam especial atração: a de presidente e a de relator-geral da grande comissão. Para a presidência desse órgão há quem assegure que o deputado Ulysses Guimarães tem antigo compromisso de fazer seu presidente, o senador eleito pelo Rio de Janeiro, Afonso Arinos. Seria uma forma não só de prestar homenagem a uma das figuras mais tradicionais da política brasileira, como também de contentar a Frente Liberal, partido a que se encontra filiado o senador Arinos.

Quanto ao cargo de relator-geral da grande comissão, ele está sendo pleiteado no momento pelo deputado Pimenta da Veiga, que se encontra em vias de deixar a liderança do governo na Câmara. Mas outros nomes estão sendo também lembrados, como o do deputado pernambucano Egydio Ferreira Lima, figura das mais atuantes e preparadas do seu partido. Por sua vez, a bancada do PMDB no Senado também estaria reivindicando o cargo em questão, sob a alegação de que a Câmara não pode enfeixar em suas mãos os poderes mais importantes da Constituinte. Observa-se ainda dentro das demais bancadas partidárias uma crescente movimentação, com numerosos políticos alimentando a ambição de integrar a grande comissão, em torno da qual se concentrará, especialmente na sua primeira fase de atividade, as atenções maiores da Constituinte.

O deputado Ulysses Guimarães, advertido pelos seus companheiros do PMDB, vai negociar com os demais partidos a composição política dos cargos mais importantes da Constituinte, bem como do regimento interno do seu funcionamento. Um esboço inicial do documento encontra-se praticamente concluído pelo deputado Prisco Viana.

Prevalece o ponto de vista de que todas as lideranças partidárias devem ser chamadas a entrar num acordo em torno desse regimento interno, o que facilitaria sua rápida aprovação. Esse regimento se reveste de importância, tendo em vista que ele fixará prazos de tramitação e aprovação do futuro texto constitucional. Também estabelecerá as regras de quem pode ou não falar, apresentar emendas, levantar questões de ordem, pedir verificação de quorum e outras questões regimentais.

ANC 88

Pasta 11 a 19

Jan/87

091

Há o consenso já firmado de que só serão reconhecidos partidos ou blocos parlamentares que contem com o mínimo de quinze integrantes. A idéia original aventada era do líder de partido com vinte deputados, mas baixou-se para 15, tendo em vista que o PTB e o PT não alcançariam o quorum inicialmente pretendido. Com essa providência há a clara intenção de acabar com a figura do líder de partido com um único representante, motivo de chacota e desmoralização da própria instituição parlamentar. Sem falar na circunstância de que se fosse permitida a proliferação indisciplinada de lideranças, isso iria tão-somente contribuir para tumultuar e retardar indefinidamente a aprovação da nova Constituição brasileira.

Vitória de Ulysses

Os amigos do deputado Ulysses Guimarães acreditam que ele não terá problemas para derrotar o deputado Fernando Lyra na disputa em torno da presidência da Câmara. Um dos articuladores de sua candidatura informa que já estão praticamente fechados em torno do seu nome todos os governadores e a maioria esmagadora dos integrantes das bancadas do PMDB na Câmara. Pondera-se ainda que o estilo personalista de combate adotado por Lyra para demolir a candidatura Ulysses não estaria produzindo os efeitos desejados. Argumenta-se que se, ao contrário, Lyra houvesse imprimido um alto nível à sua campanha, sem denegrir a figura de Ulysses, que representa pelo seu passado de lutas a própria imagem do partido, isso poderia ter resultado em melhores dividendos políticos.

Liderança

O ex-ministro e deputado Carlos Santana é candidato à liderança do PMDB na Câmara. Antigo integrante do grupo **Unidade** do seu partido, desempenhou papel importante na articulação da candidatura Tancredo Neves à Presidência da República. Foi posteriormente ministro da Saúde. A amigos, Santana vem confidenciando que pode ter como adversário, na luta pela conquista da liderança, o deputado pernambucano Egydio Ferreira Lima.

Covas, o líder

Considera-se como fato a consumir-se em breve a indicação do nome do senador paulista Mário Covas para líder do PMDB na Constituinte.